

Impacto do acompanhamento nutricional é tema de simpósio

A necessidade do acompanhamento nutricional de pacientes com câncer foi um dos principais temas do III Simpósio de Nutrição Oncológica do INCA. “É preciso agir de maneira precoce para prevenir a desnutrição. E o tratamento deve ser sempre individualizado”, afirmou Viviane Rodrigues, chefe da Seção de Nutrição e Dietética do HC I.

A nutricionista ainda ressaltou a importância da alimentação adequada e da prática de exercícios físicos regulares na prevenção do câncer, e destacou a pesquisa de Nivaldo Pinho, chefe da Divisão Técnico-Assistencial do HC I. Segundo o estudo de Pinho, divulgado no *Informe INCA* nº 373, quase metade dos pacientes oncológicos apresenta algum grau de desnutrição ou risco nutricional, e cerca de 12% têm desnutrição grave. Os números



Viviane Rodrigues: “É preciso agir de maneira precoce para prevenir a desnutrição”

reforçam o impacto que a assistência nutricional pode ter na qualidade de vida dos que passam por tratamento.

Leonardo Murad, nutricionista do INCA e presidente do Conselho Regional de Nutricionistas da 4ª Região (RJ-ES), lembrou que a obesidade é fator de risco para o câncer e defendeu a redução no consumo de alimentos ultraprocessados, ricos em açúcar, sódio e gorduras, como forma de prevenção da doença.

“Seria importante contar com políticas públicas nesse sentido, como a sobretaxação de bebidas açucaradas e advertências nas embalagens. Temos uma política eficaz sobre tabagismo, mas o mesmo não acontece com os alimentos”, opinou.

A nutricionista Luciana Grucci Maya, também do INCA, lembrou que a portaria 1.274 do Ministério da Saúde dispõe sobre ações de promoção de alimentação adequada e saudável nos ambientes de trabalho. E que o INCA, por meio da portaria 1.170, instituiu o grupo executor para promoção de alimentação saudável no Instituto, sendo a primeira unidade vinculada ao MS a iniciar a implementação da portaria.



Liz Almeida falou sobre sua trajetória pessoal e profissional

Mulheres cientistas são homenageadas em seminário

Com o intuito de homenagear as mulheres por suas realizações profissionais e pessoais, o INCA recebeu pela segunda vez o seminário *Mulher e Ciência no Estado do Rio de Janeiro: Desafios e Conquistas*. A mesa de abertura contou com o coordenador de Assistência, Gélcio Mendes, representando a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, primeira mulher à frente do INCA em 80 anos de existência; além do coordenador de Pesquisa, João Paulo Viola; e Teresa de Souza Fernandez, pesquisadora do Centro de

Transplante de Medula Óssea (CEMO) e membro da comissão científica e organizadora do evento.

Mendes e Viola abordaram a importância das mulheres no âmbito intelectual, criativo e científico. Frisaram a diferença de oportunidades entre os gêneros, a simetria perante à sociedade e o desenvolvimento, nos últimos anos, a favor das mulheres.

As palestras tiveram início com a apresentação do tema *Mulheres da Ciência: Por que tão poucas? Por que tão lento?*, pela diretora da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Márcia Cristina Barbosa. Já a epidemiologista Liz Almeida, chefe da Divisão de Pesquisa Populacional do INCA, compartilhou parte de sua trajetória profissional e pessoal com o tema *Na Trilha da Pesquisa Epidemiológica em Busca de mais Saúde para a População*.

Na sequência falaram Simone Moreira, do Instituto de Letras da Uerj (*Reiniciando Minha Vida Acadêmica aos 30*); Cecilia Fernandez, do Instituto de Matemática e Estatística da UFF (*Minha Escolha pela Carreira de Matemática*); Claudia Werner, da Coppe da UFRJ (*Mulheres da Engenharia de Computação*); Cintia Rebouças, do Departamento de Genética da Uerj (*O X da Questão: Desafios e Conquistas em Genética Humana*); Patrícia Bozza, pesquisadora da Fiocruz (*Inflamação e Metabolismo no Câncer*); Maria do Socorro Pombo-de-Oliveira, pesquisadora do INCA (*Jornadas Pessoais com Leucemias Infantis*).